



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Em uma semana, mais de 22 mil usuários testaram o QR Code das paradas de ônibus

Semob-DF inova com tecnologia em paradas de ônibus para consulta de horários do transporte público, em tempo real. Teste está sendo feito em 10 dos 6.515 pontos do DF

Desde a quinta-feira da semana passada, dez paradas de ônibus no centro de Brasília passam a contar com QR Code que permite aos passageiros acessar, pelo celular e sem necessidade de aplicativo, as linhas e horários disponíveis - em tempo real. A iniciativa da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) está em fase de testes e calibragem, e oferece informa-

ções específicas da parada no momento da consulta.

"Brasilianas" apurou que até ontem à tarde, 22.310 pessoas já tinham usado o serviço, que é muito simples. Cada um dos dez pontos de ônibus conta com um adesivo contendo um QR Code exclusivo daquela parada.

Para acessar as informações, o passageiro deve apontar a câmera do celular para o código e, em seguida, clicar

no link exibido na tela. As informações exibidas serão referentes às linhas que passam exatamente naquela parada, em tempo real.

Dos dez pontos, os que mais tiveram interação foram os localizados no início da W3-Sul. O recordista é o instalado em frente ao Pátio Brasil (mais de 4.000 consultas) e o que fica em frente, no Setor Comercial Sul, com número semelhante.



Tony Oliveira/Agência Brasília

Para acessar o serviço, basta apontar a câmera para o QR Code, que o celular terá informações sobre os horários

São esses os pontos de ônibus que têm o QR Code para testes:

- 1- Via N1, em frente ao Palácio do Buriti, sentido Rodoferroviária
- 2- Via S1, em frente ao MP-DFT, sentido Rodoviária do Plano Piloto
- 3- W3 Sul, em frente ao Pátio Brasil Shopping
- 4- W3 Sul, em frente ao Edifício Hermes, sentido Asa Norte
- 5- W3 Norte, em frente ao Edifício Varig

6- W3 Norte, em frente à Rede Globo, sentido Asa Sul

7- Via S1, Eixo Monumental, em frente ao Anexo III da Câmara dos Deputados

8- Via N1, Praça dos Três Poderes (em frente ao estacionamento do Palácio do Planalto)

9- Eixo L, plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto, sentido Asa Norte, próximo ao Teatro Nacional

10- Eixo W Sul, em frente ao estacionamento do Hospital de Base, sentido Asa Sul.

Segundo a vice-governadora Celina Leão (PP), a instalação de QR Codes nas paradas de ônibus é mais uma ferramenta tecnológica que contribui diretamente para melhorar a mobilidade urbana no Distrito Federal. "A ideia é que o cidadão tenha acesso, com mais facilidade, aos horários e às linhas de ônibus que passam por cada ponto. Hoje, toda a nossa frota é equipada com GPS, o que nos permite acompanhar os veículos em tempo real", explicou.

Sobre o novo serviço, "Brasilianas" antecipa que será um aplicativo (uma nova versão do "DF no Ponto", toda repaginada) que permitirá aos usuários registrar reclamações ou dar feedbacks sobre o serviço em tempo real. Se o ônibus não estiver passando no horário previsto, o cidadão poderá informar à Semob, por um canal de WhatsApp.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



GDF pretende construir ou reformar 3.000 pontos de ônibus até 2026, ao custo de R\$ 108 milhões

DF TEM 6.515 PONTOS DE PARADA, COM 5.193 ABRIGOS ESPALHADOS NAS 35 RAS

A ideia da Semob é instalar ao longo dos próximos meses os códigos QR Code em todos os pontos de ônibus do DF. Atualmente, o DF conta com 6.515 pontos de parada de ônibus, dos quais 5.193 possuem abrigos de passageiros.

A Semob fez o georreferenciamento de cada um deles, e está redimensionando os que precisam de reforma, ampliação ou mesmo de mudança de local.

Desde janeiro de 2019, o GDF construiu 1.613 abrigos para passageiros, sendo 1.234 estruturas de concreto e 379 de metal/vidro, além de manutenção em 139 paradas antigas. Ao longo de 2024, 110 paradas foram substituídas.

"A nossa meta é que até o fim de 2026 todos os pontos de parada de ônibus do DF tenham abrigo para os passageiros", disse o titular da Semob, Zeno Gonçalves.

Segundo ele, a secretaria fez um levantamento de 100% das paradas e identificou os

500 abrigos que precisam de manutenção. "Algumas estruturas estão em condições muito ruins, estão danificadas, vandalizadas e, se houver necessidade, serão substituídas por abrigos novos", afirmou.

Pelas contas da Semob, o DF vai receber 3.000 novos abrigos em paradas de ônibus até 2026. A previsão é que sejam investidos R\$ 108 milhões.

Serão contratados dois tipos de abrigos. Um é o modelo reduzido, adequado para locais onde não há espaço físico suficiente para os abrigos comuns, num total de mil estruturas com valor estimado de R\$ 31.779.133,05.

O outro modelo é o abrigo de concreto conhecido como Tipo C. Serão adquiridas 2.000 estruturas desse porte, sendo que 500 construções vão incluir o recesso onde os ônibus estacionam para embarque e desembarque de passageiros.

As demais 1.500 paradas serão em locais onde já existem as baias dos ônibus.

Suco de Bahia e Marcos Veras juntos, num sunset do Hidden Brasília

Divulgação/Conteúdo Comunicação

No próximo domingo (20), o Hidden Brasília será palco de um encontro que nasceu no improviso, explodiu em alegria no Carnaval de Salvador e agora ganha nova vida na capital: o grupo Suco de Bahia, que divide o palco com o ator e humorista Marcos Veras. Ele apresenta oficialmente seu novo projeto musical, o "Samba de Veras".

A mistura aconteceu de forma inesperada em um camarote em Salvador, quando a energia da banda e o carisma de Veras se encontraram no palco em uma noite que ninguém planejou — mas que ficou na memória de quem viveu. Agora, esse encontro ganha forma



A mistura aconteceu de forma inesperada em um camarote em Salvador: o grupo Suco de Bahia divide o palco com o ator e humorista Marcos Veras

e nome: é samba com humor, é Bahia com Rio, é leveza com alegria e muito talento.

O Suco de Bahia já é conhecido pela sua potência

musical e presença contagiante nos sambas de Salvador. Traz no repertório o melhor do samba, pagodão (como se diz na

Bahia), axé e MPB — tudo com aquele tempero baiano que transforma qualquer tarde em festa.

Já o Samba de Veras é o novo passo de Marcos Veras no universo artístico. O projeto une sua paixão pela música brasileira e pelo samba carioca a uma entrega espontânea no palco — sambas clássicos, versões inesperadas e muito carisma. É Veras sendo Veras: envolvente, divertido e surpreendente.

O resultado? Um domingo diferente, leve, com samba de verdade e clima de verão às margens do Lago Paranoá, na antiga sede da ASFUB, no Setor de Clubes Norte.

Mutirão de Limpeza no Lago Paranoá mobiliza comunidade em ação coletiva por sustentabilidade

O Lago Paranoá vai ganhar um reforço especial em cuidado e consciência ambiental neste sábado (19), a partir das 10h, com a realização do 1º Mutirão de Limpeza na QL da 5/7, também conhecida como 'Quebra da 5/7', no Lago Norte. A iniciativa conta com o apoio do Instituto Regenera Brasil, que propõe ações coletivas voltadas à sustentabilidade, regeneração urbana e mobilização social.

O evento convida moradores, ativistas ambientais e voluntários



FaustFoto

A limpeza e revitalização será em um dos trechos da Orla do Lago Paranoá que mais precisa de atenção: a 'Quebra da 5/7'

de todas as idades a participarem da limpeza e revitalização de um dos trechos da Orla do Lago Paranoá que mais precisa de atenção. A ação marca o lançamento da frente prática do movimento RegenerAÇÃO, que transforma ideias sustentáveis em experiên-

cias reais e de impacto positivo para o ambiente e a comunidade.

"Mais do que um mutirão de limpeza, esse é um chamado para que a população volte a olhar para o Lago Paranoá com o cuidado que ele merece. Queremos incentivar o pertencimento e mostrar que

pequenas ações coletivas podem gerar grandes mudanças", afirma João Guilherme Melillo, um dos organizadores da ação e diretor do Instituto Regenera Brasil.

A participação é gratuita e aberta ao público. Para colaborar com segurança, os voluntários devem comparecer usando botas longas, roupas compridas para proteção contra insetos e vegetação, e, se possível, levar luvas de jardim. O ponto de encontro será sinalizado no local a partir das 10h.

"A regeneração começa quando nos colocamos em movimento. Essa ação é um exemplo de como podemos unir afeto pelo território com atitude concreta."

Biblioteca corre risco de acabar

Moradores do Riacho Fundo não querem realocação para um "kinder ovo"

Por Thamiris de Azevedo

A biblioteca da região administrativa do Riacho Fundo I, que funciona há 34 anos no mesmo local, pode ser realocada para um espaço menor e corre o risco de não cumprir mais com sua função. Segundo Miguel Ribeiro, coordenador de articulação do Comitê de Cultura do DF, o novo espaço tem tamanho "kinder ovo". A ideia da administração é transferi-la do local em que está para um antigo posto policial implantado no governo Agnelo Queiroz que, pelo formato, era apelidado pela população de "kinder ovo". O espaço original, de fato, é diminuto: se destinava a abrigar uma mesa para dois policiais.

"Na nova proposição, a biblioteca será realocada para uma área de 200m² onde funcionava o antigo Posto Comunitário de Segurança", afirma.

Miguel relata que a atual biblioteca tem boa estrutura, salas com ar-condicionado e um espaço de 300m² construídos em um terreno de 3 mil m². Ele conta que lá são realizadas diversas atividades culturais para a comunidade. Segundo o coordenador do comitê, hoje, a biblioteca possui mais de oito mil usuários cadastrados.

Food Truck

De acordo com Ribeiro, a realocação da biblioteca teria como objetivo liberar o espaço atual

para a instalação de food trucks.

"O administrador tem uma visão particular para o terreno onde está a biblioteca, uma praça iluminada, e com chafariz para atender aos food trucks", afirma.

Para Miguel, a biblioteca é o ponto mais precioso da região. "É um dos espaços mais antigos da cidade. É um ponto de convergência de diferentes segmentos da comunidade. Mesmo com recursos escassos, essa biblioteca consegue funcionar a todo vapor", defende.

Em defesa do local, o ativista cultural marcou para o dia 26 um ato denominado "Biblioteca Fica". Na ocasião, dezenas de pessoas pretendem dar um abraço coletivo na estrutura da biblioteca.

"A comunidade defende não apenas a permanência da biblioteca, mas também o fortalecimento da equipe, a realização de obras de reforma e a ampliação do espaço, para a qual já foi doado, inclusive, um projeto arquitetônico. Além disso, está em discussão a criação do Jardim Literário do Riacho Fundo, que prevê o aproveitamento da área externa como espaço de convivência e para a programação cultural", diz.

À reportagem, a Administração Regional do Riacho Fundo I confirmou que existe um estudo para a mudança de local da biblioteca, mas ressaltou que nenhuma decisão foi tomada até o momento.



Seccec

Espaço passaria a abrigar praça para food trucks